

André Macambira é um artista brasileiro. O sobrenome Macambira foi adotado justamente por esta influência do Sertão, referências da sua infância, cercado pela planta que nasce no meio das pedras e resiste às intempéries. O "Macambira, no Brasil da sobrevivência, é na verdade um "subherói", como o artista define. Iniciou na música na adolescência.

Pernambucano de Serra Talhada, após percorrer alguns estados do Brasil, com passagens por Minas Gerais, Tocantins e Maranhão, ele fixou residência em seu estado natal há mais de 15 anos.

Desde então, seu trabalho musical mistura ritmos regionais, como forró, xaxado, às influências da MPB e Rock.



Origem

Em 2009, o artista produziu seu primeiro CD solo, que levou seu nome. Em 2011 foi terceiro colocado no Festival de Música Carnavalesca do Recife, com o frevo-canção Colibri, que integra a coletânea lançada pela gravadora Biscoito Fino.

No ano seguinte, se apresentou na Caixa Cultural São Paulo, com o show Canções Artesanais, unindo instrumentos clássicos e populares da cultura nordestina e realizou projeto pelo interior de Pernambuco pelo edital BNB de Cultura.

Estrada

Em 2017 lançou seu segundo álbum, Amar é Azul, com parcerias com Xico Bizerra, Claudio Noah, Manuca Bandini, Lucas Crasto, além de musicar poema de Patativa de Assaré, e releituras de Chico César, Accioly Neto e Erasmo Dibell.

Em 2018 lançou uma série de vídeos chamada ENSAIO VIVO nas redes sociais, com parte de seu repertório de shows, que realiza em diversas cidades de Pernambuco. Participou do programa Sr. Brasil, convidado por Rolando Boldrin.

Em 2019 se apresentou no Rio2C, numa apresentação selecionada entre mais de 600 artistas inscritos, para executivos de gravadoras, representantes de rádios e festivais de todo o Brasil. Realizou show no FIG 2019, no palco Pop. Em 2021 lançou o vídeo-álbum Eufônico, lançado no Youtube e nas plataformas digitais. Em 2023 lançou o single Não Sonho Mais.

Álbuns



EP Canções Artesanais



Primeiro CD

Ao longo de 20 anos de carreira o cantor, compositor e violonista André Macambira lançou 4 álbuns independentes.



CD Amar é Azul



CD Eufônico

Composições

Quem já gravou composições de André Macambira Xico Bizerra

Geraldo Maia

André Rio

Andrezza Formiga

Jaina Elne

Benil

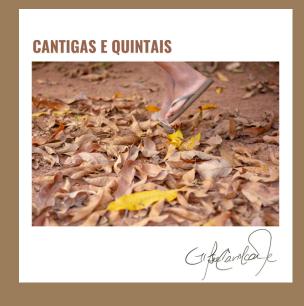
Mazo Melo

Talitha Accioly

Produção Musical



Forroboxote 9
Candeeiros e
Neons - Xico
Bizerra (2012)





CD Ladainha Zé Barbosa (2018)

EP Cantigas e
Quintais Gilson
Cavalcante
(2022)



CD Duplo Natureza Sonhadora (2019)



Single Talitha Accioly (2021)



Singles Marcos Varaze (2019/2020)



Videoclipes

Clique nas imagens para assistir aos vídeos.

não sonho mais









Shows

<u>Clique aqui</u> <u>para vídeo</u>



São Joao 2012

FIG 2019



Rio2C 2019



Janeiro de Grandes Espetáculos 2020



São João 2019



Carnaval 2020



FIG 2022



São João 2023













Caminhada do Forró 2022



São João 2022



FIG 2022



Carnaval 2023

Shows

Clique aqui para vídeo



Comprovações







Jornal Diario de Pernambuco 2009

Jornal Folha de São Paulo 2013





Turnê Europa e Projetos Oficinas Culturais - com Lara Klaus



Pernambucanos ministram oficinas na França

Posted By adminion 30/03/9009, 10:20



A música pertembucana val se inflitar na França entre agosto e setembro. Dois artistas de estado vilo passar curta temporada no país europeu. A percussionista Lara Kiaus e o cantor e compositor André Macambira vilo se apresentar e ministrar oficinas sobre a música nordestina. O projeto da dupla faz parte da programação dos festivais Espirito Politou e Espirito Provence, promovidos pelo projeto Espirito Mundo.





Músicos realizam oficinas em Arcoverde, São José do Egito e Serra Talhada

▲ Por Administrador 🔘 21 de janeiro de 2013 🕒 Geral



Desta segunda-feira (21) até quarta-feira (23) a dupla de músicos formada pela percussionista Lara Klaus e pelo cantor, compositor e violonista, André Macambira, ministrará oficinas sobre música nas cidades de Arcoverde, São José do Egito e Serra Talhada. Jovens das três terão oportunidade de aprender gratuitamente sobre os ritmos pernambucanos. O projeto Oficinas Musicais é patrocinado pelo Programa de Cultura do Banco do Nordeste (BNDES).

Lara e André demonstram nas oficinas como tocar os ritmos, os instrumentos usados, a história de cada estilo musical, e os principais artistas representantes de cada gênero. Entre os ritmos que serão apresentados estão baião, coco, ciranda, maracatu, xaxado e frevo.

A oficina será realizada nesta segunda-feira (21) na cidade de Arcoverde, na Associação Estação da Cultura; amanhã o projeto será promovido no Centro Tecnológico de São José do Egito e na quarta-feira na Fundação Casa de Cultura de Serra Talhada, sempre a partir das 16h. Mais informações através do telefone (81) 9537.4441.

Da redação do Blog Alvinho Patriota

AIX-EN-PROVENCE ARTS ET SPECTACLES

Avec Espirito Provence, tous les Aixois sont un peu brésiliens

La 3° édition commence demain, huit lieux seront habités de sensualité

ougaro avait raison. Le Portugais, c'est une lan-gue "qui rit avec les larmes, qui pleure avec les dents", une langue qui drague, qui chante aussi, la plupart du temps. Danielle Arnaud en sait quelque chose. Enseignante de Portugais à la Faculté et au lycée du Sacré-Cœur, elle préside l'association Portulan qui promeut la langue et la culture des pays lusophones (Portugal, Bré-

De l'autre côté du globe, sous le soleil d'Espirito Santo, un vieil ami travaille à l'Institut Quorum qui œuvre pour la culture brésilienne par le biais de rencontres artistiques. Il cherche un coin du sud de la France à vocation fortement culturelle pour y produire des artistes et faire chanter sa langue natale... Ainsi commence 'histoire, à Aix, il y a trois ans, du festival "Espirito Provence". Chaque année depuis, pour finir l'été, il est de coutume de recevoir en la cité du Roy René des artistes qui partagent deux choses: la passion de la musique et la langue... Attention, ça va aller très vite, il faut être at-

DEMAIN

Samedi, masterclass avec Lara Klaus et André Macambira. du Monde", 38 rue des Bernar-18h, place d'Albertas, Ricardo dines. Ricardo Vignini et Indio Vignini et Indio Cachoeira réci-Cachoeira s'oublieront dans un divent dans le cadre de musiduo de guitares bourré de créaque dans la rue, puis à 20 h plativité et de virtuosité. À 22 hau ce de l'Archevêché, de même Sextius bar, place à que le très moderne groupe de l'électro-ethnique du groupe musique classique instrumenta-Axial qui s'offrira ensuite un le, Quinteto São do Mato à 19h, bœuf avec des artistes français. place de l'hôtel de Ville. À 20 h aussi, au Drôle d'Endroit, rue Aumônerie Vieille, la percus-Mais la culture lusophone ne sionniste Lara Klaus fera vibrer se réduit pas au seul mode

À 22 h 30, le groupe de rock brésilien Projeto Feijoada envatation des artistes et des petits 5 rue de la République, par un hira le Sextius bar avant un bœuf avec des musiciens fran-



Nouvel atelier d'arts plastiques vendredi de 10h à 17h à l'école ESDAC. Puis, nouveaux concerts dans le cadre de Musi que dans la rue. Pour ceux qui n'auront pas eu l'occasion d'écouter Lara Klaus, séance de rattrapage à 17 h, place d'Albertas puis à 18 h 30, Proje-to Feijoada remettra ça place de l'Hôtel de ville. Vignini et Indio Cachoeira donneront un nouveau concert à 19 h à la chapelle du Sacré-Cœur. À 21 h, à la Cité du livre, le groupe Axial enverra la sauce et comme chaque soir, on écoutera le dernier concert au Sextius bar, Quinteto São do Mato à 23 h.

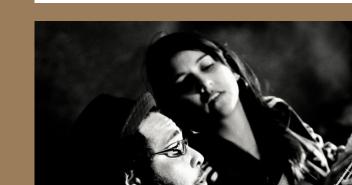


Troisième atelier d'arts plastiques même heure même ennordeste brésilien chères à Lara Klaus vous ont convaincus, la jeune musicienne propose avec class à la Cité du livre à 10 heures. Même lieu à 17 heures, concert de Ricardo Vignini et In dio Cachoeira. De 19 h 30 à 22 heures, "Feijoada musicale son pandeiro, ce petit tambou- to São do Mato et Projeto Feijoa rin qui accompagne toutes les da. Clôture du festival et de l'été, dimanche 2 à 19 h à l'ESDAC, cocktail musical, inauguration de la fresque de Filipe

Contact: @ 0486314030



d'expression musicale même Ça commence demain à s'il tient une large place. Aussi, 19 heures précises au musée la journée de jeudi commencedes Tapisseries pour la présen- ra à 14 heures, à l'école ESDAC. concerts de bienvenue. À atelier d'arts plastiques animé 21 h 30, folk brésilien au "Goût par le Portugais Filipe Borba. A çais.









PITCHING SHOW: 30 MINUTOS PARA BRILHAR — OU TROPEÇAR



Formato de venda de projetos se espalha entre festivais e feiras; a convite do site da UBC, jornalista especializada faz seu resumo das sessões que ocuparam quatro jornadas durante o recém-terminado evento Rio2C

Do Rio

Foto de Simone Mazzer feita pela equipe do Rio2C durante sua apresentação

Foram dezenove minishows de meia hora cada, distribuídos em quatro intensas jornadas. As sessões de pitching musical do Rio2C, realizadas há alguns dias durante a superfeira de música, audiovisual e inovação, mostraram um panorama surpreendente, cheio de jovens talentosos que dificilmente teriam a chance de mostrar, lado a lado, do que são capazes.

Em comum a todos eles, a coragem de enfrentar o julgamento do público, do mercado, em apresentações curtas e que, por definição, devem ser certeiras, prender, seduzir. Num pitching, ou sessão de "venda" de um projeto, o clima de tudo ou nada é palpável, permeia o ambiente. Um grupo de juízes — empresários de gravadoras, curadores, agenciadores, jornalistas — se senta diante da banda, com o testemunho (ou não) de uma plateia, e avalia com olhos críticos cada detalhe. Portanto, corrigir a timidez, uma escorregada na afinação da voz ou do instrumento, ou um eventual branco, e tocar a bola para a frente marca a diferença entre quem mostra ter a talha necessária para o palco e quem se abala e desaba.

Desabar, contudo, não é perder a guerra. O crescente número de feiras e festivais que incluem sessões de pitchings em sua programação — ou, sobretudo, em seu processo seletivo — faz com que os artistas que optarem por esse formato possam aprimorá-lo com a experiência. A prática, afinal, faz a perfeição, e algumas das bandas que se inscreveram para as sessões de exibição a nomes especializados do mercado, durante o Rio2C, já haviam passado por provas de fogo similares.

A convite do nosso site, a jornalista e curadora Fabiane Pereira, criadora e apresentadora do programa de rádio "Faro"
(SulAmérica Paradiso FM, RJ), especializado em novos sons e novas cenas musicais, contou sua experiência como integrante da banca avaliadora e fez um resumo do que viu ao longo dos quatro dias de minishows.

Uma experiência enriquecedora

Por Fabiane Pereira

A convite do Zé Ricardo, curador de música do Rio2C, maior evento de criatividade e inovação da América Latina, passei quatro tardes assistindo a shows de artistas que estão dando seus primeiros passos na carreira. Ao lado de outros profissionais atuantes do mercado da música, assisti a quase todas as 19 apresentações, e algumas me surpreenderam muito positivamente. Pude conhecer o trabalho de alguns jovens talentos que dificilmente chegariam até mim se não fosse o Pitching Show do Rio2C. Revi outros que, apesar de já conhecer, me fizeram vibrar como se fosse a primeira vez que os visse. Música conecta e, em tempos de cólera, é bom estar entre nossos pares.

Abrimos os trabalhos na terça, 23 de abril, com um show da cantora e guitarrista **Anna Tréa**. Não conhecia a Anna cantora, só a instrumentista. Anna já integrou a banda do Emicida, acompanhou Gaby Amarantos e fez parte da banda do programa de TV "Conversa com Bial". Carismática, apresentou algumas canções de seu trabalho solo e seduziu uma plateia que também só conhecia a instrumentista.

Na sequencia, **André Macambira** subiu ao palco com suas influências musicais oriundas de várias partes do Brasil. A apresentação foi permeada por xote, coco, xaxado, maracatu, boi e ciranda, com toque marcante dos violões. Eu não conhecia o trabalho do André e gostei bastante do que vi. Trabalhos com raízes sertanejas me conquistam logo de cara. Tenho uma queda pelo nosso "Brasil profundo".



Participação evento Rio2c - 2019



Reportagem TV Globo 2019







Participação no Programa Sr. Brasil - TV Cultura (2018)



Programa Causos & Cantos TV Globo 2023



△ POR: SANDRA BITTENCOURT

Músico assina a direção musical do disco/show tributo a Accioly Neto



A conversa hoje é com o músico e compositor André Macambira, responsável pela direção musical do projeto Natureza Sonhadora- Tributo a Accioly Neto. O ábum duplo reúne músicas inéditas e sucessos do compositor pernambucano, nas vozes de vários artistas da MPB. Logo mais, o palco do Teatro Luiz Mendonça, Parque Dona Lindu, recebe o show de lançamento do disco com participação de intérpretes que gravaram os temas, a exemplo de Almério, Silvério Pessoa, Nena Queiroga, Isadora Melo, Juliano Holanda, Spok, entre outros. Direção geral e produção executiva de Talitha Accioly (também idealizadora do projeto), produção/banda a cargo de Renato Bandeira, condução do espetáculo e textos por Zé Barbosa. Para conferir o papo acesse OUVIR.

Entrevista Revista Eletrônica - Rádio CBN (2019)





DIVERSÃO

André Macambira mostra pluralidade de sua música ao lançar novo disco

Cantor, que é natural de Serra Talhada, faz show de 'Amar é azul' na loia Passa Disco, no Espinheiro

Por: Juliana Costa, da Folha de Pernambuco em 29/11/17 às 06H31, atualizado em 29/11/17 às 08H15

A cor azul dá o tom de "Amar é azul", novo disco do pernambucano André Macambira que tem lançamento nesta quarta-feira (29), às 19h, na loja Passa Disco (Rua da Hora, 345), no Espinheiro. O evento de lançamento, que conta com show do cantor e compositor, tem incentivo do Funcultura.

A cor primária intercala as entranhas das letras, das melodias e do visual; as fotos, a capa do disco, o videoclipe da música destaque - que, pasmem, também fala sobre a cor -, "O amor é azul". Azul significa tranquilidade, harmonia. O azul das ondas do mar, do olho da pessoa amada, do céu sem núvens, da camisa preferida, do forró que André Macambira apresenta.

"A cor azul em si é especial. Foi a última cor que o ser humano começou a enxergar, que ele percebeu e interpretou", poetisa André. O amor pela cor vai além de seu valor poético: permeia a vida do músico também no âmbito pessoal. "O azul também é voltado para o autismo, e eu tenho um filho com asperger [transtorno de desenvolvimento que afeta a capacidade de comunicação] - e ele adora a música", compartilha. "Muitas coisas pintaram esse trabalho dessa cor".

9 Folha de Pernambuco www.folhape.com.br ecife, segunda-feira, 24 de maio de 2021





GERMANA MACAMBIRA

Trabalho 100% autoral: Macambira

ntre os estados de espírito comuns ao fazer artístico, o 'mostrar-se sensível' é o que tem demandado boa parte de projetos nos mais diversos vieses da arte, em especial ao universo da música, que chega potencializada por letras que desnudam o sentimento de quem as interpreta ou as escreve. Tal qual fez o cantor e compositor pernambucano André Macambira "Expondo e compartilhando diálogos, introspecções, dúvidas e medos" como bem definiu seu "Eufônico", projeto em formato de vídeos/cancões lancado recentemente no YouTube e em breve em áudio nas plataformas de música. Sob o fomento da Aldir Blanc, as 10 faixas que compõem o álbum foram produzidas, dirigidas, cantadas, tocadas, editadas e mixadas por ele, em sua casa - também local de sua produtora, a Vagalume - em companhia apenas de si mesmo e do seu violão. "Acho que é isso: uma boa conversa consigo, com frustrações, desejos, alegrias e esperanças", complementou André em conversa com a Folha de Pernambuco

O MAIS AUTORAL DOS PROJETOS?

Apesar de estar ali pintado mas de alma nua, de frente para a lente da câmera, tem muitos parceiros envolvidos na jornada: Lara Klaus, Lucas Crasto, Cláudio Noah, Manuca Bandini e Marcos Varaze. Às vezes, estar sozinho é concepção, já estive muitas vezes só em meio a outras pessoas, e muitas vezes bem acompanhado sozinho.

Mas no que diz respeito a executar de alma aberta, sim. Como uma mensagem enviada pelo náufrago dentro da garrafa ao mar. A pandemia me deixou mais livre para o violão, era até necessário, como terapia, escape. Aí fui revisitando alguns lugares e caminhos.

O ANDRÉ OUE ESTÁ NO PROJETO...

Sempre quis ser um personagem desde que comecei. Meu CPF não canta, ele paga contas, aliás, tenta. Gosto de pensar num mundo fantástico, porque é intrínseca a nossa existência em relação ao que produzimos. Gosto de adornos, de não ter certeza. Como os sentimen-

> tos que apesar de tentarmos expressar em palavras sempre tem algo que não conseguimos dizer, até porque a música é adornar sons.

CANÇÕES FEITAS EM MOMENTOS DIFERENTES

Essas canções foram feitas em momentos e tempos diferentes, lugares diferentes, mas tinha algo em comum em mim. Letras que eu tinha feito para outra pessoa ou a visão que eu tinha dela ou de um fato. Percebi noutro momento que eram para mim mesmo, e mesmo evitando afirmar "verdades" poderiam dialogar com outras pessoas através da minha experiência como aprendo com a experiência alheia ou o modo de como as enxergo.

O processo principal do "Eufônico" foi retirar pedaços de sentimentos de dentro entre tantas histórias, canções e parcerias pelo caminho principalmente o que eu queria trazer comigo em forma de canções e o que eu poderia cantar naquele momento.

MAQUIAGEM, FIGURINO, ARTE

Pensei num elo entre os artistas de rua, mímicos, mágicos, músicos, palhaços. Ruas paradas, cidades em lockdown, o desamparo e mortes, com o medo e o exagero do expressionista do antes, durante e depois da primeira guerra, como o Gabinete de Dr. Galigari. Senti algo em co-

"EUFÔNICO", PRÓXIMOS PASSOS

Meu primeiro pensamento sobre a continuidade do 'Eufônico' era que eu podia levá-lo para qualquer apartamento, podia me apresentar pertinho, sentindo a respiração dos presentes. Agora penso em lançá-lo nas plataformas de áudio.

PRODUCÃO NA PANDEMIA

Muitos planos pararam ou foram reformulados. A música, as imersões ao violão, têm sido uma terapia estudar sobre ideias de outros humanos sobre o mundo, isso também me mantém em movimento e instiga a busca por conhecimento, pois a vida é tão pouco para saber, que hoje coleciono dúvidas. Com Talitha Accioly à frente da produção executiva de "Eufônico" e ilustração de Carolina Graça Mello, o álbum traz composições autorais como "Flor da Avenida" e "Irreverência", e outras em parcerias, como "Amor Folião", com Lara Klaus.



VIVER

MÚSICA

iii 12/02/2022

Gilson Cavalcante lança seu primeiro EP em 18 de fevereiro

Produzido durante a pandemia, o EP de estreia de Gilson Cavalcante como compositor será lançado no próximo dia 18 de fevereiro, trazendo a musicalidade desse poeta beradeiro e a sonoridade de um Brasil de dentro.





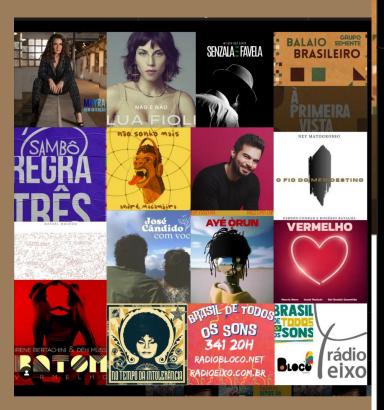




Com um "Cantigas e Quintais" celebra os 40 anos de carreira do poeta e compositor Gilson Cavalcante, reunindo cinco canções autorais interpretadas pelo pernambucano André Macambira, o grupo mineiro Guaimbê e os filhos do poeta, Ana Liz e Aluísio Cavalcante. O trabalho traz fortes traços da musicalidade popular brasileira, enriquecida por arranjos modernos, emoldurando os versos e o imaginário universal do poeta.

Lançamento single "Não Sonho Mais" 2023







brasildetodosossons · Seguir



brasildetodosossons @brasildetodosossons Edição 341

Curadoria musical e apresentação de @marcelocabala 20h na @radiobloco e @radioeixo

No primeiro bloco os novos sambas com

@mayramayoficial

@lua.fioli

@zecapagodinho @wilsondasnevesoficial

@gruposambo

@gruposemente

No bloco Nova Música BR os lançamentos de 🎶

@andremacambira

@davishama

@neymatogrosso @conradgerson @rogerio_batalha

@rafaelmacedomusica

@josecandido_



LANÇAMENTOS DESSA SEMANA



ANDRÉ MACAMBIRA Não Sonho Mais



BIQUINI CAVADÃO Coleção



GABRIELA GARRIDO O Amor É Desesperador



PEDRO QUENTAL Não Volte Aqui



TROÁDeboche

>>>





ubcmusica ♥ Já escolheu a trilha sonora da sua semana? Separamos alguns lançamentos para você. O #BoasNovas apresenta para você os lançamentos de @andremacambira, @pwrtroa, @agabigarrido,@pedroqeuntal e @biquini.

REDES SOCIAIS: @ANDREMACAMBIRA YOUTUBE.COM/ANDREMACAMBIRAOFICIAL WWW.ANDREMACAMBIRA.COM